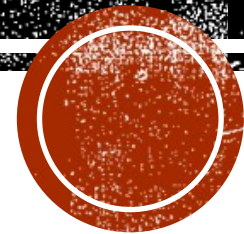


# INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Por: Elaine Teixeira



# O QUE É LITERATURA?

Entende-se por Literatura o conjunto de manifestações artísticas e humanas tendo a palavra, seja ela falada ou escrita, como recurso para transmitir a realidade de forma verossímil e/ou transpor os sentidos de realidade por meio da imitação, mimese. (Aristóteles, séc.IV a.c.)



# A OBRA LITERÁRIA PODE SER :

## 1) um instrumento de fuga da realidade;

- Ao lermos, por exemplo, uma história de aventuras, embarcamos em um navio pirata, lutamos ao lado de um herói, sonhamos...

## 2) arte pela arte;

- Certas épocas literárias são marcadas pela importância que os autores atribuem à perfeição formal de suas obras. Os temas passam para um segundo plano, só interessando a beleza estética. Quando isso ocorre, a literatura pode alienar-se da realidade.

## 3) uma literatura engajada;

- É a literatura de autores comprometidos com a defesa de ideias políticas e religiosas. Quando limitam o trabalho criativo à retórica de convencimento, a obra reduz-se a um panfleto, mero instrumento de propaganda.



# PARA QUE SERVE A LITERATURA?

*“[...] o poeta conta, em sua obra, não o que aconteceu e sim as coisas quais poderiam vir a acontecer, e que sejam possíveis tanto da perspectiva da verossimilhança como da necessidade. O historiador e o poeta não se distinguem por escrever em verso ou em prosa [...]; a diferença é que um relata os acontecimentos que de fato sucederam, enquanto o outro fala das coisas que poderiam suceder. E é por esse motivo que a poesia contém mais filosofia e circunspeção do que a história; a primeira trata das coisas universais, enquanto a segunda cuida do particular”.*

*Aristóteles*



“Todas as ciências da pessoa e da sociedade se mobilizam diante do poema, da narrativa, de uma peça de teatro. A ciência da literatura se constitui, assim, em ciência moderna e cheia de variados saberes.

A literatura faz parte do produto geral do trabalho humano, da cultura. A cultura de um povo se realiza, em diversos sentidos nas ciências e nas artes. É um conjunto de fatos e hábitos socialmente herdados, que determina a vida dos indivíduos.”

(SAMUEL, 2002, p. 9-10)



# FUNÇÕES DA LITERATURA

## 1) LÚDICA :

- *tem por objetivo divertir, proporcionar prazer. Para os gregos a arte tinha uma função **hedonística**, ou seja, devia causar prazer, retratando o belo. Para eles, o belo, na arte, ocorria na medida em que a obra era **verossímil**, isto é, semelhante à verdade ou à natureza;*

*“De repente do riso fez-se pranto  
Silencioso e branco como a bruma  
E das bocas unidas fez-se espuma  
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.”*

*(Vinícius de Moraes)*



2) **SINTONIZADORA:**

- *tem por objetivo estabelecer ligação entre os homens de diferentes épocas; sendo a literatura a arte da palavra e esta, a unidade básica da língua, podemos dizer que a literatura, assim como a língua que utiliza, é um instrumento de comunicação e, por isso, cumpre também o **papel social** de transmitir os conhecimentos e a cultura de uma comunidade.*

“Quando o português chegou  
Debaixo duma bruta chuva  
Vestiu o índio  
Que pena!  
Fosse uma manhã de sol  
O índio teria despido  
O português.”

**(Oswald de Andrade)**



### 3) PARADIGMÁTICA:

- *tem por objetivo convencer, ensinar, denunciar. Como toda arte, a literatura está vinculada à sociedade em que se origina;*
- *por vezes, a literatura assume formas de denúncia social, de crítica à realidade, trata-se de uma **literatura engajada**, que serve a uma causa político-religiosa ou a uma luta social;*

“Provisoriamente não cantaremos o amor  
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.  
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,  
não cantaremos o ódio porque esse não existe,  
existe apenas o medo, nosso pai e nosso  
companheiro...”

**(Carlos Drummond de Andrade)**





#### 4) **COGNITIVA:**

- *como transcrição da realidade, a literatura não precisa, necessariamente, estar presa a ela; tanto o escritor quanto o leitor fazem uso de sua imaginação: o artista recria livremente a realidade, assim como o leitor recria livremente o texto literário que lê;*
- *o leitor em vez de ser considerado um elemento passivo, alguém que simplesmente recebe o texto, deve ser visto como participante, uma vez que também usa sua imaginação para ler a obra e recriá-la*



5) **CATÁRTICA:**

- *tem por objetivo liberar as pressões e as emoções; é uma espécie de desabafo.*

“Quando você me deixou, meu bem me disse pra ser feliz e passar bem

Quis morrer de ciúme, quase enlouqueci

Mas depois, como era de costume, obedeci

Quando você me quiser rever

Já vai me encontrar refeita, pode crer...

***(Chico Buarque de Holanda)***



## 6) **LIBERADORA DO EU:**

- *reflete uma fuga da realidade por desajuste ou discordância. Confunde-se com a função catártica, sendo que o desabafo aqui ocorre de forma agressiva, com o objetivo de chocar o leitor;*

“Vês! Ninguém assistiu ao formidável  
Enterro de tua última quimera.  
Somente a ingratidão – esta pantera –  
Foi tua companheira inseparável!  
Toma um fósforo, acende teu cigarro,  
o beijo, amigo, é a véspera do escarro;  
A mão que afaga é a mesma que  
apedreja,

Acostuma-te à lama que te espera!  
O homem, que, nesta terra miserável,  
Mora, entre feras, sente inevitável  
Necessidade de também ser fera.  
*Se a alguém causa inda pena a tua chaga,*  
apedreja essa mão vil que te afaga  
e escarra nessa boca que te beija.”

(Augusto dos Anjos)



# UM TEXTO LITERÁRIO PODE SER EM:

- **Prosa:** em linhas “corridas”.
- **Poesia (verso):** a cada linha dá-se o nome de **verso** e ao conjunto deles, **estrofe**.
- **Estilo individual:** é o estilo único de determinado escritor, ou seja, sua visão única e modo próprio de criação literária.
- **Estilo de época:** características comuns em obras de autores diferentes, mas contemporâneos. Ex.: embora Bernardo Guimarães e José de Alencar tenham estilos diferentes, ambos pertencem ao Romantismo.



# GÊNEROS LITERÁRIOS

- **Lírico:** o termo lírico vem do latim e significa lira, instrumento musical da Grécia antiga que dava melodia aos poemas da época. Tem a presença do “eu-lírico”, a voz que fala no poema. Cabe ressaltar que o eu-lírico pode ser masculino ou feminino independente do autor. O emissor é personagem única desse tipo de mensagem.
- **Dramático:** são textos escritos para serem encenados em peças teatrais.
- **Épico:** Contar em verso o fato histórico e heroico de um povo. As ações são narradas por versos, temos o poema épico ou Epopeia. Homero escreveu as epopeias *Ilíada* e *Odisseia* (Século IX a. C.).

No Brasil temos 3 epopeias: *O Uruguai* de Basílio da Gama, *Caramuru* de Frei de Santa Rita Durão e *A Confederação dos Tamoios* de Gonçalves de Magalhães.



# GÊNERO NARRATIVO

- É visto como uma variante do Gênero Épico, enquadrando, neste caso, as narrativas em prosa.
- É o relato de um enredo, que pode ser baseado em fatos ou ficcional.
- Está dividida em:
  - ◆ Romance
  - ◆ Novela
  - ◆ Conto
  - ◆ Fábula



# ROMANCE

- O romance é a mais longa das narrativas. Divide-se em cinco partes: *apresentação* na qual são definidas as personagens, *complicação* quando se encadeiam os fatos, *desenvolvimento*, *clímax* o ápice da ação o encontro da solução e *epílogo* quando geralmente é o leitor informado sobre o destino das personagens.
- Elementos estruturadores do romance: *enredo* é a trama ou intriga, *as personagens* são as agentes da narrativa, *o tempo* da diegese – vida fictícia da narrativa, *o espaço* também denominado de cenário ou ambiente, *ponto de vista* ou foco narrativo é a relação entre o narrador e o universo diegético e ainda entre o narrador e o narratário.

(SOARES, 2007)



# CONTO E NOVELA

- **Conto:** Forma narrativa de menor extensão, se diferencia do romance e da novela não somente pelo tamanho, mas por conter suas características próprias. É um episódio singular e representativo. (*SOARES, 2007*)

Exemplos: Contos, de Machado de Assis; Contos Gauchescos, de Simões Lopes Neto; Primeiras Estórias, de Guimarães Rosa.

- **Novela:** Narrativa intermediária entre o conto e o romance, com todos os elementos do romance porém em menor número. (*SOARES, 2007*)

Exemplos: O Alienista, de Machado de Assis; A Hora da Estrela, de Clarice Lispector.





# FOCO NARRATIVO

- O **narrador-personagem** conta na 1ª pessoa a história da qual participa também como personagem.

Ele tem uma relação íntima com os outros elementos da narrativa. Sua maneira de contar é fortemente marcada por características subjetivas, emocionais. Essa proximidade com o mundo narrado revela fatos e situações que um narrador de fora não poderia conhecer. Ao mesmo tempo, essa mesma proximidade faz com que a narrativa seja parcial, impregnada pelo ponto de vista do narrador.



- O **narrador-observador** conta a história do lado de fora, na 3ª pessoa, sem participar das ações. Ele conhece todos os fatos e, por não participar deles, narra com certa neutralidade, apresenta os fatos e os personagens com imparcialidade. Não tem conhecimento íntimo dos personagens nem das ações vivenciadas.



- O **narrador-onisciente** conta a história em 3ª pessoa e, às vezes, permite certas intromissões narrando em 1ª pessoa. Ele conhece tudo sobre os personagens e sobre o enredo, sabe o que passa no íntimo das personagens, conhece suas emoções e pensamentos. Ele é capaz de revelar suas vozes interiores, seu fluxo de consciência, em 1ª pessoa. Quando isso acontece, o narrador faz uso do discurso indireto livre. Assim, o enredo se torna plenamente conhecido, os antecedentes das ações, suas entrelinhas, seus pressupostos, seu futuro e suas consequências.



# REFERÊNCIAS

A função da literatura. Disponível em:  
<http://docente.ifrn.edu.br/marcelmatias/Disciplinas/fundamentos-da-literatura-1/fundamentos-da-literatura/a-funcao-da-literatura/view>

Narração: tipos de narrador. Disponível em:  
<http://brasilecola.uol.com.br/redacao/narracao-tipos-narrador.htm>

SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria literária. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2002.

Secretaria de Educação de Pernambuco. A literatura e suas funções. Estilo individual e estilo de época.

SOARES, Angélica. Gêneros literários. 7 ed. São Paulo. Editora Ática, 2007.





Os slides "Introdução aos estudos literários", de autoria de Elaine Teixeira, membro do projeto REALPTL, estão licenciados com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

